

## Áreas de desenvolvimento



Nos primeiros meses de vida, o bebé vai integrando a informação apreendida através dos sentidos e adquirindo progressivamente um maior controlo dos movimentos.

A estimulação da criança deverá ter em conta, tanto as etapas cronológicas, como as diferentes áreas de desenvolvimento.

### Socialização

As competências de socialização dizem respeito ao modo de estar da criança e ao modo como se relaciona com outras pessoas. Durante os primeiros anos de vida as competências sociais estão em jogo, quando a criança, por exemplo, realiza tarefas e brinca com os pais, irmãos e amigos.

### Linguagem

Aprender a falar e compreender a linguagem são algumas das principais tarefas que a criança vai realizando desde o seu nascimento até aos seis anos de idade. Embora a idade em que as crianças começam a falar possa variar, a maioria das crianças seguem um mesmo padrão de desenvolvimento da linguagem.

### Autonomia

O desenvolvimento de competências como a criança aprender a cuidar de si própria, alimentar-se, vestir-se, lavar-se e adquirir hábitos de higiene, ajudam a criança a tornar-se, progressivamente, um elemento mais feliz e autónomo no seio da família e da comunidade. Neste sentido, proporciona um relacionamento mais fácil dos membros da família com a criança, permitindo-lhes uma maior liberdade de ação.

### Cognição

A cognição ou pensamento é a capacidade de recordar, reconhecer semelhanças e diferenças naquilo que se vê e ouve e descobrir relações entre ideias e coisas.

### Desenvolvimento motor

A coordenação dos movimentos dos músculos finos (agarrar coisas, empilhar cubos, fazer “puzzles”, escrever e desenhar) e dos músculos largos (sentar-se, gatinhar, andar, correr e lançar objectos) permite que a criança se torne cada vez mais independente e livre para se movimentar com autonomia.

Depois do bebé nascer sem complicações, nem ao longo da gravidez, nem durante o parto, o seu cérebro em desenvolvimento é moldado pelas interações entre as influências dos genes e da experiência. A arquitetura do cérebro vai se formar, como esperado, se os pais e cuidadores responderem atentamente às interações iniciadas pela criança.

O contacto de um bebé com a sua família é o primeiro passo para a estimulação do seu desenvolvimento. A estimulação, como o próprio nome diz, tem como objetivo desenvolver e potenciar, através de jogos, exercícios, técnicas, atividades e outros recursos, as funções do cérebro da criança, beneficiando o seu lado intelectual, físico e emocional. Brinquedos adequados para a idade são muito importantes, mas nada substitui o contacto físico da criança com os seus pais.

A afetividade dos pais e dos cuidadores, durante os primeiros anos de vida, é essencial, favorecendo a saúde mental e física, bem como a aprendizagem ao longo de toda a vida.

Contudo, estimulação não significa entrar precocemente na escola, dado que os melhores estimuladores são os pais e cuidadores, devido ao forte vínculo afetivo que estabelecem com a criança.



## SABER MAIS...

Papalaj, E. D., W. S. & Feldman, D. R. (2009). O mundo da criança: da infância à adolescência. McGrawHill.

Em Junho...

“Não gosto de ti!”



Gabinete de Apoio Psicológico (GAP)

Projeto “O mundo das crianças”

Tel.: 231 416 085  
Email: gap@cspo.pt  
www.cspo.pt

Importância da estimulação na infância (0-3anos de idade)



## Primeira infância 0-3anos



Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento pleno das potencialidades de todas as crianças, principalmente no primeiro ano de vida, uma vez que o cérebro passa por inúmeros processos de amadurecimento que repercutirão por toda a vida. À medida que as crianças se desenvolvem, o seu cérebro cresce tanto em tamanho como em complexidade.

O desenvolvimento de uma criança depende, por um lado, das características inatas (que nascem com o indivíduo) e, por outro, das experiências que vive. Desde o momento em que o bebé nasce, todas as experiências absorvidas pelos sentidos ajudam a estabelecer as ligações que guiam o desenvolvimento. Nenhum cérebro é igual e cada criança desenvolve caminhos individuais para lidar com as suas próprias experiências.

A primeira infância (0-3anos) é uma das fases mais importantes para o desenvolvimento humano e para que nos tornemos adultos funcionais, participativos e responsáveis. É nesta idade que o cérebro (centro de todo o processo de desenvolvimento e aprendizagem) se expande, consolida e está mais receptivo à estimulação e à experimentação.



Deste modo, é a fase onde há um rápido desenvolvimento da criança, tanto a nível físico como emocional. Portanto, é importante que nesta fase comece a estimular a criança com o objetivo de maximizar o seu potencial.

A criança progride por etapas cronológicas e sequenciais, isto é, vai atingindo uma etapa de desenvolvimento num intervalo de tempo e essa etapa acontece com o suporte de uma outra que já aconteceu anteriormente. Por exemplo, um bebé começa a andar entre os 8 e os 18 meses, contudo, não o faz enquanto a sua capacidade física não o permitir. Caso não o faça até aos 18 meses, então pode haver motivo para perceber as causas. Mas, nada de alarme, uma vez que cada bebé tem o seu próprio ritmo de desenvolvimento. A comparação com outros ritmos de crescimento tem que ser feita com reservas, servindo, apenas, como avaliação padrão por forma a detetar possíveis problemas precocemente.

## Estimulação na infância

### 0-1 ano



- \* Pensar a criança como um aprendiz efetivo e ativo, que gosta de aprender, respeitando o seu ritmo individual;
- \* Estabelecer relações que encorajem a criança a participar de forma ativa no ambiente que a rodeia;
- \* Criar um ambiente flexível que possa ser adaptado imediatamente aos interesses e necessidades de cada criança;
- \* Satisfazer as necessidades básicas das crianças no que diz respeito à segurança e ao carinho, bem como a diminuição da angústia;
- \* Proporcionar o contacto com diversos brinquedos para estimular a criança através da manipulação e manuseamento;
- \* Ter em atenção todos os cuidados de higiene (necessários nestas idades) assim como, a qualidade dos alimentos, a quantidade e a composição, de acordo com a necessidade de cada criança.

### 1-3 anos



- \* Aprender a criar relações e a relacionar-se com as outras crianças e com todos os adultos;
- \* Estimular o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas características, bem como as dos seus pares;
- \* Conhecer os diferentes espaços e saber utilizar os diferentes instrumentos, respeitando as regras de utilização dos respetivos espaços e instrumentos;
- \* Possibilitar o acesso à manipulação e exploração de diferentes materiais;
- \* Conhecer e respeitar algumas regras de cidadania;
- \* Valorizar cada descoberta da criança como única;
- \* Contribuir para que o desenvolvimento de cada criança seja o mais harmonioso possível;
- \* A participação das famílias no processo educativo é fundamental e imprescindível;
- \* Estimular a linguagem verbal e não-verbal, promovendo assim o desejo de comunicar;
- \* Contribuir para o bem-estar da criança valorizando o tempo de higiene e cuidados individuais, como momentos de troca de afeto e como forma de estimular a progressiva autonomia das crianças.
- \* Incentivar e incutir nas crianças o espírito de solidariedade e colaboração entre elas;
- \* Promover a autonomia, a autoconfiança e o sentido de responsabilidade;
- \* Proporcionar às crianças oportunidades que facilitem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor;
- \* Entender e respeitar as características individuais de cada criança, assim como as suas necessidades básicas;
- \* Desenvolver na criança auto-estima e confiança em si própria e nos que a rodeiam;
- \* Estimular a linguagem verbal e não verbal, valorizando o diálogo e a contribuição de cada criança para o grupo de pares, promovendo, assim, o desejo de comunicar;
- \* Fomentar o progressivo controlo dos esfíncteres.

